



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

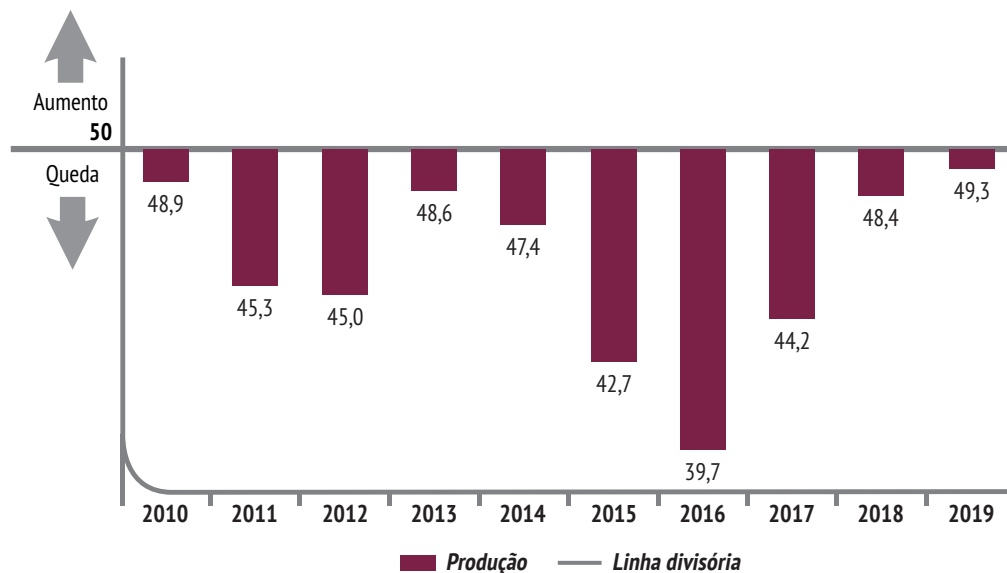
Atividade em recuperação e otimismo em alta

Os resultados da Sondagem Industrial de janeiro de 2019 mostram continuidade do processo de recuperação moderada da indústria. A produção, que costuma cair em janeiro na comparação com o mês anterior, ficou próxima da estabilidade. Além disso, a utilização da capacidade instalada (66%) inicia o ano no percentual mais elevado dos últimos quatro anos. Destaca-se ainda que o emprego industrial se manteve estável – é a primeira vez que isso acontece em um mês de janeiro desde o início da série histórica mensal do indicador, em 2011.

Adicionalmente, o otimismo do empresário permanece elevado: os índices de expectativa de número de empregados, de demanda e de compras de matérias-primas continuaram em trajetória de alta. Mesmo o índice de quantidade exportada, que recuou em fevereiro, permanece elevado. Já o índice de intenção de investir segue em trajetória de alta e registrou o quinto aumento consecutivo.

Evolução da produção nos meses de janeiro (2010–2019)

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda na produção frente ao mês anterior.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2019

Produção cai menos e emprego mantém-se estável

O índice de evolução da produção ficou em 49,3 pontos em janeiro de 2019, próximo, mas ainda abaixo, da linha divisória de 50 pontos. A queda da produção entre dezembro e janeiro é usual: a produção industrial costuma ser menor com o fim das encomendas para o fim do ano.

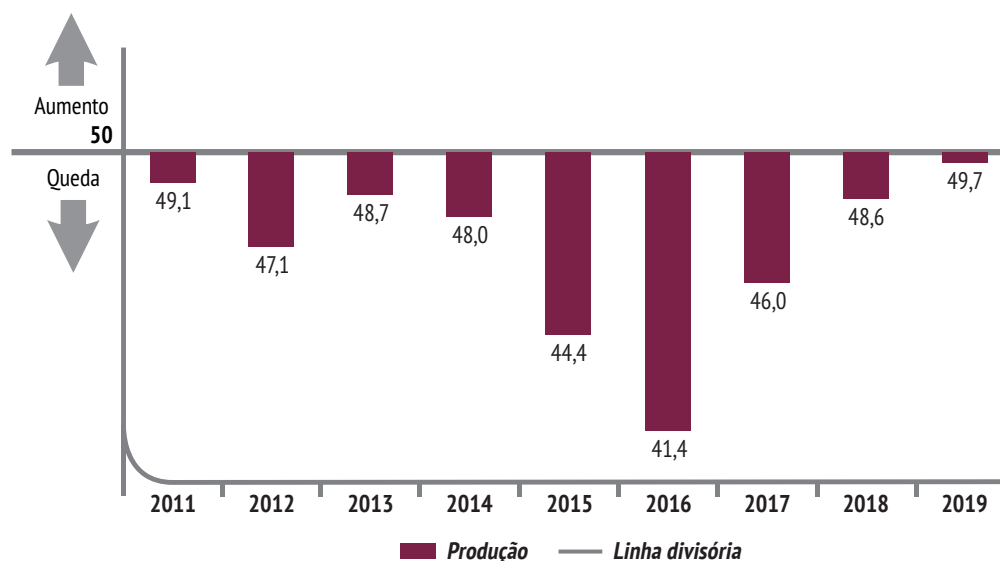
Mesmo ainda demonstrando recuo da produção industrial, o índice de janeiro de 2019 é o maior para o mês desde o início da série mensal do indicador, em 2010. Ou seja, a redução da atividade industrial na passagem de dezembro

para janeiro foi, em 2019, menos intensa que as passagens registradas nos anos anteriores. Em particular, o índice de janeiro é 0,9 ponto maior que o registrado no mesmo mês de 2018 e 5,1 pontos maior que o registrado em janeiro de 2017.

Já o índice de número de empregados alcançou 49,7 pontos, praticamente sobre a linha divisória. É o maior índice para o mês desde o início da série mensal, em 2011, e a primeira vez que o índice mostra estabilidade do emprego para o mês.

Evolução do número de empregados nos meses de janeiro (2011-2019)

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda na produção frente ao mês anterior.

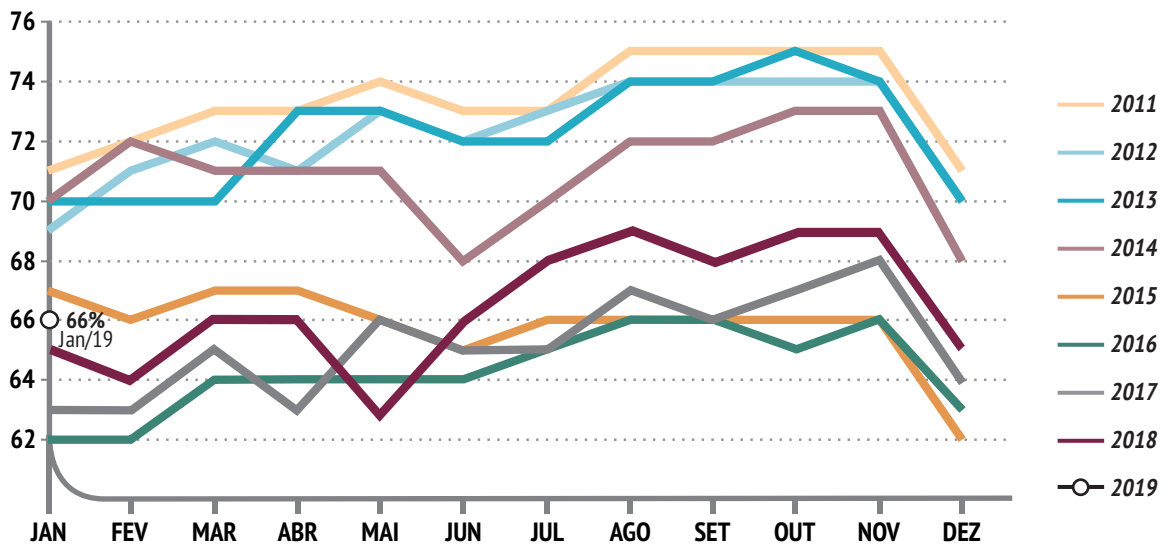
Utilização da capacidade instalada segue crescendo

A Utilização da Capacidade Instalada aumentou 1 ponto percentual entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019, alcançando 66%. O percentual supera o registrado no mesmo mês de 2018 em 1 ponto percentual (p.p.) e é o maior para o mês dos últimos quatro anos. Ainda assim, a UCI ainda se encontra 3 p.p. abaixo da média do indicador nos meses de janeiro de 2011 a 2015.

O índice de UCI efetiva em relação ao usual aumentou 1,3 ponto, para 43,0 pontos. Ao permanecer abaixo dos 50 pontos, registra que a atividade industrial segue abaixo do usual para o mês. O aumento entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019, por outro lado, mostra que a distância entre a UCI observada e a esperada no mês já foi maior.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



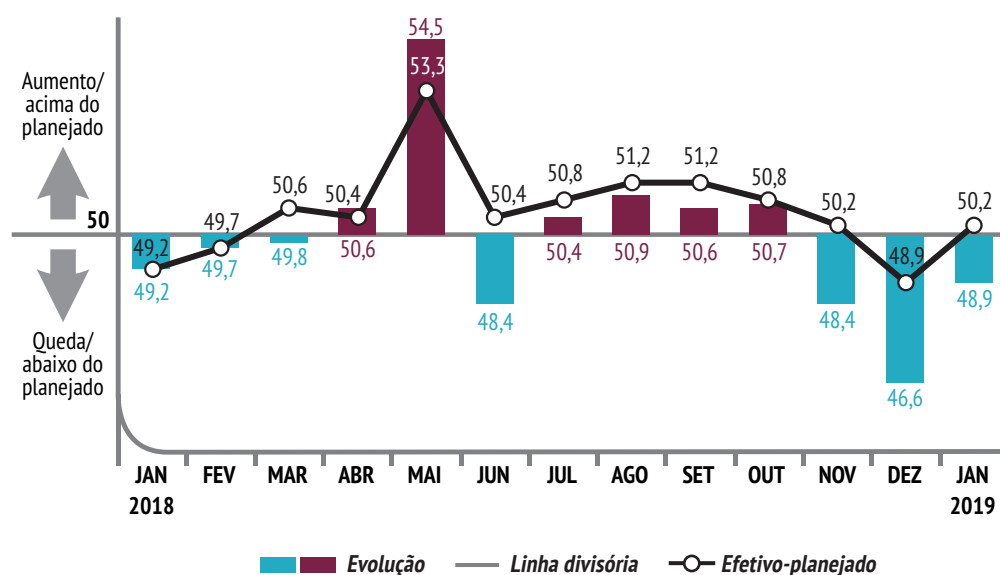
Estoques ajustados

Os estoques recuaram mais uma vez em janeiro de 2019. Após o forte recuo em dezembro (índice de 46,6 pontos), o índice de evolução dos estoques registrou 48,9 pontos, ainda abaixo da linha divisória. Já o índice de estoque efetivo em relação ao planejado mostra que os estoques estão

praticamente sobre o nível planejado. O índice de estoque efetivo em relação ao planejado passou de 48,9 pontos, em dezembro de 2018 (abaixo da linha divisória, ou seja, estoques abaixo do planejado), para 50,2 pontos (praticamente sobre a linha, ou seja, estoques ajustados).

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM FEVEREIRO DE 2019

Otimismo continua a crescer

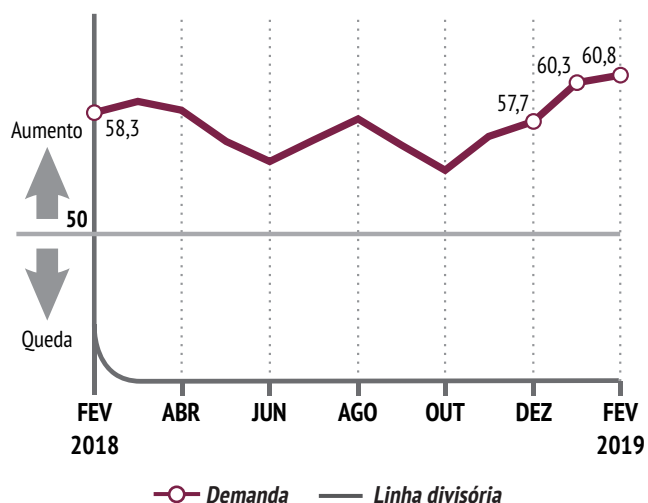
Na passagem de janeiro para fevereiro de 2019, os índices de expectativa de demanda, número de empregados e compras de matérias-primas aumentaram pelo quarto mês consecutivo. O índice de expectativa de demanda é o maior desde agosto de 2011, enquanto os outros dois são os maiores desde julho do mesmo ano. Mostram, portanto, grande otimismo do empresário.

O índice de expectativa de quantidade exportada, por outro lado, recuou 1,8 ponto entre janeiro e fevereiro de 2019. Como segue acima dos 50 pontos, em 54,3 pontos, ainda mostra otimismo do empresário.

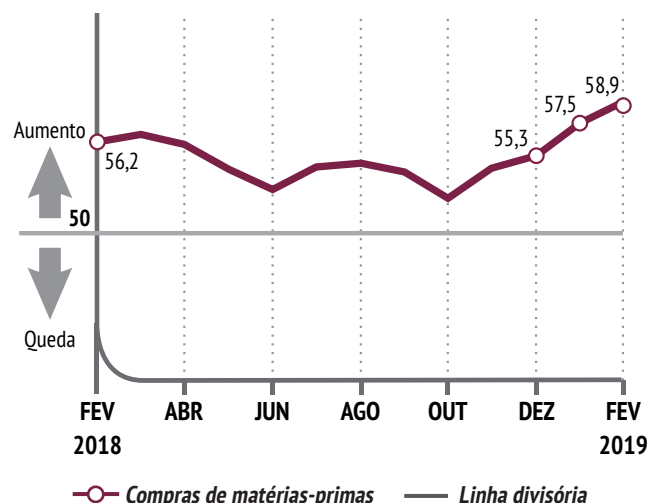
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

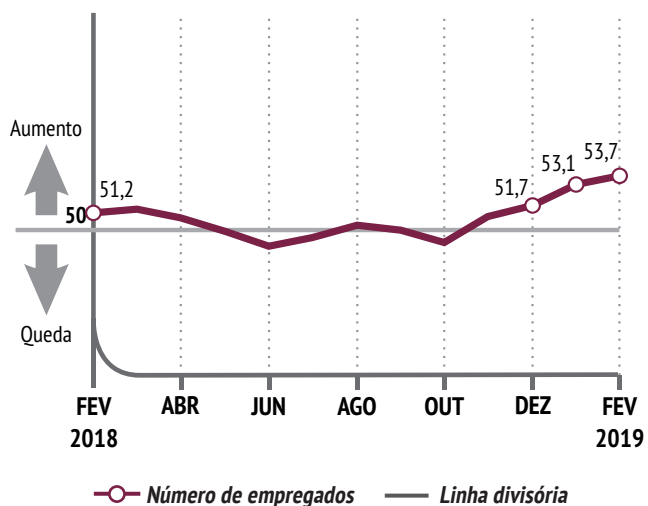
Demanda



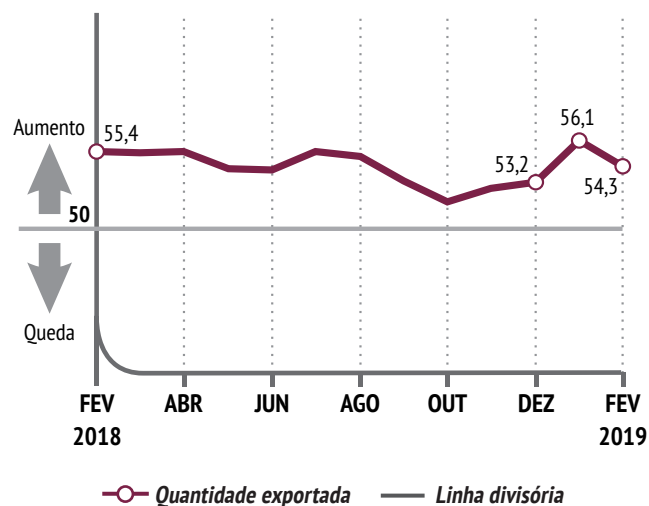
Compras de matérias-primas



Número de empregados



Quantidade exportada



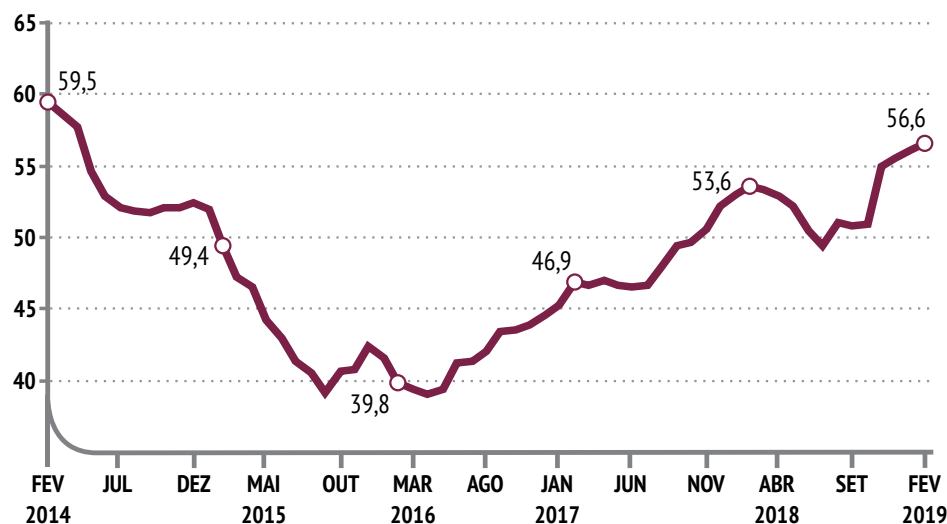
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investir continua em trajetória de alta

O índice de intenção de investimento aumentou pelo quinto mês consecutivo, alcançando 56,6 pontos. O valor é 3 pontos superior ao registrado em fevereiro de 2018 e é o maior desde abril de 2014, quando registrou 57,7 pontos.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR SEGMENTO INDUSTRIAL E PORTE

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19
Indústria geral	48,4	40,7	49,3	48,6	47,2	49,7	65	65	66	42,5	41,7	43,0	49,2	46,6	48,9	49,2	48,9	50,2
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	44,4	41,1	46,9	44,6	47,9	52,5	69	67	68	41,7	41,0	47,6	49,3	43,5	45,8	49,3	48,6	52,1
Indústria de transformação	48,5	40,8	49,4	48,7	47,2	49,5	64	65	66	42,5	41,8	42,8	49,1	46,7	49,0	49,2	48,9	50,1
POR PORTE																		
Pequena ¹	44,2	43,5	46,3	46,3	47,3	47,8	57	59	58	40,0	40,9	41,8	46,1	45,5	47,2	45,3	44,7	45,4
Média ²	47,1	42,1	48,3	48,4	47,5	49,5	63	64	65	41,2	41,1	42,6	48,8	46,3	48,4	48,8	48,2	49,6
Grande ³	51,1	38,5	51,4	49,8	47,0	50,7	70	69	70	44,5	42,4	43,8	50,9	47,3	50,1	51,4	51,4	52,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	fev/18	jan/19	fev/19	fev/18	jan/19	fev/19	fev/18	jan/19	fev/19	fev/18	jan/19	fev/19	fev/18	jan/19	fev/19
Indústria geral	58,3	60,3	60,8	55,4	56,1	54,3	56,2	57,5	58,9	51,2	53,1	53,7	53,6	56,1	56,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	57,3	59,1	57,6	60,6	56,0	54,8	53,0	56,1	56,6	49,6	54,6	54,8	51,4	60,1	60,7
Indústria de transformação	58,3	60,3	60,9	55,2	56,0	54,2	56,3	57,5	59,0	51,2	53,1	53,7	53,6	55,9	56,4
POR PORTE															
Pequena ¹	55,3	59,4	60,5	52,3	57,4	52,8	53,8	56,0	57,9	50,1	52,4	53,5	41,1	45,9	45,6
Média ²	58,0	60,8	61,3	55,9	55,8	56,3	56,2	58,1	59,5	51,3	53,8	54,7	49,2	53,6	54,8
Grande ³	59,9	60,4	60,7	56,7	55,7	54,0	57,4	57,9	59,1	51,7	53,1	53,3	62,2	62,4	63,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 1.938 empresas, sendo 817 pequenas, 679 médias e 442 grandes.
Período de coleta: 1º a 13 de fevereiro de 2019.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:
www.cni.com.br/sondindustrial